

IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS "V" CAJAZEIRAS-PB.

CURSO PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

INSTITUIÇÃO ESCOLAR DO ESTÁGIO:

GRUPO ESCOLAR ERNANI SÁTIRO

PROFESSORA ORIENTADORA: MARIA SILVANI PINTO

PERÍODO: 86.2

ESTAGIÁRIA: MARIA HONORINA DE SOUSA

MENSAGEM

"Se um dia já homem feito e realizado, sentires que a terra desmorona, que não há ninguém a tua volta / para te estender a mão esquece a tua maturidade volta à tua infância e bobagem, entre lágrimas e esperanças, nas últimas palavras que:

Sempre te restarão na alma

Minha mãe, meu pai"

(RUI BARBOSA)

## DEDICATÓRIA

À você criança, o meu apoio para que amanhã tu sejas algo que possa agradecer, o teu país, pois é você a esperança, o amor e enfim o brilho vivo de um futuro maravilhoso.

## AGRADECIMENTOS

### A DEUS

Que fez o céu, a terra e tudo que existe.

### AOS PAIS

Que foram o triunfo deste dia, toda minha grati-  
dão.

### AS COLEGAS

O agradecimento pelo convívio e o complexo de  
quem se fez amigo.

### AOS MESTRES

Que muito contribuíram para a conquista deste /  
ideal.

PENSAMENTOS

Para o entendido, o caminho da vida é /  
para cima, para que ele se desvie do inferno que está em baixo.

Salmo 24.

Com a sabedoria se edifica a casa, e /  
com a inteligência ela se afirma.

Provérbios cap. 24

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.
2. DESENVOLVIMENTO.
3. CONCLUSÃO.
4. ANEXOS.
  - 4.1 PLANOS DE AULAS
  - 4.2 DIAGNOSE ESCOLAR

## INTRODUÇÃO

Sendo a Educação o conjunto de experiências / que se transmitem ou se recebem, foi justamente nestas experiên-  
cias, que tivemos como base as tarefas ora desenvolvidas e rea-  
lizadas no grupo "Ernani Sátiro", onde trabalhamos com grande /  
esforço, colocando em prática os nossos conhecimentos, adquiri-  
dos no decorrer destes sete períodos.

O referido estágio constou de três momentos :  
observação em sala de aula, atuação como professor e atuação /  
como especialista, durante os quais procuramos dentro do possí-  
vel, planejar, executar e avaliar, todas as atividades que vi-  
sassem a melhoria do processo ensino -aprendizagem. No decorrer  
do estágio preocupamo-nos com o engajamento de todo o corpo for-  
mativo da escola, e sentimos a responsabilidade que compete a  
cada profissional, que assume a missão de educador.

## DESENVOLVIMENTO

As atividades do Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar, desenvolvidas no grupo "Escolar Ernani Sá tiro", foram realizadas de acordo com as exigências e necessidades da clientela escolar, procurando atendê-las.

Num primeiro momento encontramos-nos com a diretora, professores de 1ª a 4ª séries onde abordamos o trabalho a ser desenvolvido na escola, no período destinado ao Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

Principiamos com as observações feitas em sala de aula, na 2ª e 3ª séries, onde constatamos o desempenho, a metodologia e o relacionamento professor-aluno. Podemos afirmar que o professor está se esforçando em conseguir um bom desempenho, nas suas atividades e que os educandos demonstravam capacidade de acompanhar com êxito as tarefas realizadas no decorrer desse período, podendo constatar também o bom nível de relacionamento entre professor-aluno e vice-versa.

Dando prosseguimento às atividades do Estágio, vivenciamos a experiência como professores de 1ª fase / de 1º grau, numa turma de 3ª Série. Tivemos a oportunidade de atuar durante quinze dias nos exercícios da referida série, participando no planejamento por série e elaborando planos de aulas de acordo com as dificuldades sentidas pelos alunos, buscando assim, um melhor desempenho e aprendizagem dos mesmos. (vide anexo I). Sentimos que fomos bem acolhidos e que houve também um bom rendimento, tanto para nós, como para aqueles que estiveram sob a nossa orientação.

No outro momento do Estágio, junto a direção sentimos a necessidade da existência da Diagnose Escolar / e propusemo-nos a elaborá-la já que era do interesse maior da Escola. Foi um trabalho que requereu muito esforço de nossa parte e precisou do apoio de todo pessoal da Escola, que se colocou a nossa disposição prestando-nos as informações de que precisávamos. Com a elaboração da mesma ficamos conhecendo mais de perto a organização estrutural e o funcionamento da referida Escola. É importante frisar que os contatos que man-



tivemos com os professores, alunos e administração da escola , tornou evidente, o comprometimento de cada um com a Educação / atual, o que ficou mais expresso no momento em que fazíamos / uma avaliação final do nosso trabalho, oportunidade em que / apresentávamos também os nossos agradecimentos pela acolhida / que nos foi dada e pedíamos desculpas pelas falhas que porventura tivessem acontecido.

### CONCLUSÃO

Com base em tudo que foi observado e consequentemente realizado, sentimos a grande importância de uma mudança no processo Educativo, o qual deve caminhar junto a realidade do alunado.

Concluimos portanto, a necessidade do aluno participar das decisões concernentes a Educação, pois o bom andamento depende de força de vontade de todos os elementos que formam o contexto Educacional.

O Estágio Supervisionado serviu-nos de base para nos tornarmos conscientes do verdadeiro papel de um supervisor. Tendo a grande responsabilidade de lidar com o ser humano / na sua totalidade. Necessário se faz portanto, que continuemos / nossos estudos, com o objetivo de um maior aprofundamento, em / termos de conhecimentos para que assim, possamos desenvolver com maior segurança as atividades como profissional.

Concluimos que só é possível lograr o êxito total na Educação, quando todas as pessoas que estão envolvidas / nesse processo, tiverem consciência da verdadeira responsabilidade e do seu compromisso, para que a partir daí assumam e resolva os problemas que venham a impedir o desenvolvimento Escolar.

A N E X O S



P L A N O S  
D E  
A U L A S

Identificação.

Escola: Grupo Escolar Ernani Sátiro.

Série: 3ª

Professora: Maria Honorina de Sousa.

Disciplina: Estudos Sociais.

PLANO QUINZENAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
<p>-Reconhecer através da explicação feita a importância do Relêvo na determinação do clima/ de uma região do Nordeste.</p> <p>-Identificar os tipos / de clima da região Nordeste.</p>	<p>-Relêvo do Nordeste.</p> <p>-Clima do Nordeste.</p>	<p>-Explicação através de desenho feito / no quadro-negro sobre a região Nordeste.</p> <p>-Exemplos escritos / no quadro-negro.</p> <p>-Apresentação de / um roteiro de estudo para os alunos.</p>	<p>-Exercício Oral e Escrito.</p>	<p><sup>EVES</sup> Neves, Deborah Pádua / Mello. Estudos Sociais: 3ª / Série. São Paulo: IBEP; Rio de Janeiro, 1982.</p>

Identificação.

Escola: Grupo Escolar Ernani Sátiro.

Série: 3ª

Professora: Maria Honorina de Sousa.

Disciplina: Ciências.

PLANO QUINZENAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
-Identificar no estudo feito os diferentes / tipos de estado físico da matéria.	-O estado físico da matéria. -O estado físico da água.	-Explicação através de desenho / feito no quadro-negro sobre os / tipos de estado / físico da matéria e do estado / físico da água. -Apresentação de um roteiro de estudo para os alunos.	-Exercício Oral e Escrito.	<sup>NEVES</sup> Neves, Deborah Pádua Mello. Ciências; 3ª Série: 3ª ed. São Paulo: IBEP; Rio de Janeiro, 1982.

Identificação.

Escola: Grupo Escolar Ernani Sátiro.

Série: 3ª

Professora: Maria Honorina de Sousa.

Disciplina: Português.

PLANO QUINZENAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
-Identificar as conjugações verbais, conjugando / corretamente os verbos / apresentados, nos tempos pedidos, e proporcionar / condições <sup>?</sup> ao aluno nos assuntos explicados.  ? ?	Verbos -1ª conjugação -2ª conjugação -3ª conjugação -Leitura silenciosa. -Sujeito e predicado.	-Explicação através de cartazes / sobre os verbos / e suas conjugações. Exemplos no quadro-negro sobre / Sujeito e Predicado. -Apresentação de um roteiro de estudo para os alunos.	-Exercício Oral e Escrito.	<sup>EVES</sup> Neves, Déborah Pádua Mello. Português: Comunicação e Expressão. 3ª Série; 5ª / ed: São Paulo: IBEP; Rio de Janeiro, 1986.

Identificação

Escola: Grupo Escolar Ernani Sátiro.

Série: 3ª

Professora: Maria Honorina de Sousa.

Disciplina: Matemática.

PLANO QUINZENAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
<p>-Reconhecer a importância dos fatos fundamentais e as propriedades da multiplicação.</p> <p>-Apresentar corretamente/ o dobro, o triplo, o quádruplo, o quádruplo de / alguns numerais apresentados no estudo feito.</p>	<p>-Adição, subtração,</p> <p>-Propriedades/ da multiplicação.</p> <p>-Dobro, triplo quádruplo, quádruplo.</p>	<p>-Explicação no/ quadro-negro , através de exemplos apresentados.</p> <p>-Apresentação de um roteiro de / estudo para os alunos.</p>	<p>-Exercício Oral e escrito.</p>	<p><sup>EVES</sup> Neves, Deborah Pádua Mello. Matemática: 3ª Série. 3ª ed. São Paulo: IBEP; Rio de Janeiro, 1982.</p>



D I A G N O S E

E S C O L A R

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS.

DISCIPLINA

SUPERVISÃO VII - ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

PROFESSORA

Maria Silvani Pinto.

DIAGNOSE ESCOLAR

ALUNAS:

Eliane Fernandes Queiroga.

Maria Honorina de Sousa.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. DADOS GERAIS
3. CONDIÇÕES DA ESCOLA
  - 3.1. Dados gerais sobre o prédio
  - 3.2. Caracterização das dependências.
4. HISTÓRICO
5. FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA ESCOLA
6. FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA ESCOLA
  - 6.1. Objetivos gerais
  - 6.2. Objetivos Específicos
7. MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO
  - 7.1. Recursos materiais (material permanente)
  - 7.2. Material de cantina.
8. CLIENTELA ESCOLAR.
  - 8.1. Alunos matriculados por série, turma e turno
  - 8.2. Distribuição da matrícula por série, sexo , idade, se Novato ou Repetente.
9. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA
10. SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM
  - 10.1. Quadro resumo para o final do Ano Letivo
  - 10.2. Quadro Final por Níveis
  - 10.3. Ata de Encerramento do Ano Letivo - 1.986
11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO
12. SERVIÇOS OFERECIDOS PELA ESCOLA
13. CURRÍCULO DA ESCOLA (Grade Curricular)
14. INSTITUIÇÃO ESCOLAR DE APOIO AO EDUCANDO
15. ANÁLISE DA DIAGNOSE
16. CONCLUSÃO

## 17. ORGANOGRAMA

## 18. BIBLIOGRAFIA

1. APRESENTAÇÃO

A Educação é um processo dinâmico, pois a mesma acompanha o ritmo de desenvolvimento do homem em seu meio. Nisso a Escola deve:

- . Conhecer suas condições, seus problemas/ e seus recursos para poder adaptar o currículo à sua realidade;
- . Caracterizar a comunidade em seus vários aspectos;
- . Redefinir e revitalizar as novas técnicas de educação;

Elaborar sua diagnose que servirá de subsídios e direcionamento na elaboração do Currículo Pleno, visando uma participação mais efetiva no processo educacional.

Consciente portanto, da necessidade e importância da diagnose escolar, foi elaborada esta que caracterizará a Escola em seus vários aspectos.

## 2. DADOS GERAIS

O Grupo Escolar Ernani Sátiro, localizado no Bairro Belém Novo, na Rua Brasiliano Lins nº 15, na cidade de Uiraúna-Pb, cuja frente está voltada para o Norte.

A Unidade Escolar oferece as quatro séries iniciais de 1º Grau, atendendo a Filosofia da Lei 5692/71, seguindo basicamente a integração vertical do ensino de 1º Grau/ num trabalho pedagógico que norteia o processo educacional com métodos e técnicas adequadas aos objetivos gerais do ensino e os objetivos da diagnose escolar.

A referida escola tem como entidade proprietária a Prefeitura Municipal embora sua dependência administrativa liga-se ao Estado e o seu pessoal docente está lotado na Secretária da Educação e Cultura do Estado.

### 3. CONDIÇÕES DA ESCOLA

No que se refere ao aspecto físico, vale salientar que a Escola se apresenta em bom estado de conservação e cujo espaço construído é todo aproveitado como se vê no quadro abaixo.

#### 3.1. Dados gerais sobre o prédio

Nº DE ORDEM	ANO DE CONSTRUÇÃO	ULTIMA REFORMA	ULTIMA AMPLIAÇÃO		FINALIDADE ORIGINAL	ÁREA CONSTRUIDA (m <sup>2</sup> )	ÁREA OCUPADA PELO BLOCO (m <sup>2</sup> )
			Tipo	Ano			
01	1.974	1.982	Uma sala de aula Diretoria.	1982	Escola	426m <sup>2</sup>	522m <sup>2</sup>

A área disponível é de 760 m<sup>2</sup>, necessitando de ampliação de salas de aula para atender a clientela que procura a escola no período de matrícula, havendo para isso terreno suficiente.

3.2. Caracterização das dependências

A escola conta com:

Nº DE ORDEM	DEPENDÊNCIA	Nº	ESTADO DE CONSERVAÇÃO			DIMENSÕES	
			ÓTIMO	BOM	REGULAR	COMP.	LARG.
01	Sala de aula	05	X	-	-	8m	7m
02	Cantina	01	X	-	-	7m	5m
03	Secretaria	01	X	-	-	5m	4m
04	Banheiros	03	X	-	-	2m	1m
05	Almoxarifado	01	X	-	-	2m	1m

A Escola tem capacidade para atender uma clientela de duzentos e oitenta (280) alunos, nos dois turnos , manhã e tarde.

Para segurança conta com dois vigilantes do quadro de funcionários municipais, um dos quais permanece na escola nos sábados, domingos e dias feriados, afim de manter a ordem da Unidade.

#### 4. HISTÓRICO

O Grupo Escolar Ernani Sátiro , foi /  
fundado no ano de 1.974, no governo de Ernani Sátiro, recebendo  
o mesmo nome em sua homenagem por ter sido na época do seu go -  
verno.

Desconhece-se a Lei que o criou, bem/  
como o decreto de autorização para o seu funcionamento.



## 5. FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA ESCOLA

A Escola tem como fundamentos sociológicos;

- Oferecer uma melhoria no aspecto /  
cultural da comunidade, promovendo a integração escola-família,  
visando um melhor ajustamento do aluno.

## 6. FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA ESCOLA

### 6.1. Objetivos Gerais

. Favorecer condições visando melhor produtividade, maior aperfeiçoamento e eficiência no processo ensino-aprendizagem.

. Efetuar um trabalho sistemático e coeso, <sup>9</sup>administrador, supervisor, professor e aluno.

### 6.2. Objetivos Específicos

. Preparar o aluno a enfrentar a vida no dia-a-dia integrando-o no ambiente em que está inserido.

. Entrosar a Escola com a comunidade.

7. QUANTO AO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO

Há número suficiente de carteiras, havendo necessidade de uma mesa para reunião, birós.

O material existente é bem conservado apesar de não haver verba para isso, é adquirido através da Prefeitura Municipal que dá toda assistência.

7.1. Recursos Materiais (material permanente)

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CONDIÇÕES			OBSERVAÇÕES
			Bom	Ótimo	Regular	
01	Cart Formica	110	-	X	-	necessit. conserto
02	" Quebradas	06	-	-	X	
03	Cadeiras Formicas	100	-	X	-	
04	Birô de madeira	01	-	X	-	
05	Mesa	01	-	X	-	
06	Estante colted	01	-	X	-	
07	" " aberta	01	-	X	-	
08	" " fechada	01	-	X	-	
09	Filtros	01	-	X	-	
10	Mesa p/filtros	02	-	X	-	
11	Campainha	01	-	X	-	
12	Vulto de Nossa Senhora	01	-	X	-	
13	Arquivo de Aço	01	-	X	-	
14	Livro de ponto	02	-	X	-	
15	Estatuto Magistério	01	-	X	-	
16	Plano Estad. Educação	01	-	X	-	

Recursos Materiais (continuação)

(material didático)

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CONDIÇÕES			OBSERVAÇÕES
			Bom	Ótimo	Regular	
01	Miniógrafo	01	-	X	-	
02	Mapas do Bra- sil	02	-	X	-	
03	" do Nor- dêste	02	-	X	-	
04	Mapas da Pa - raíba	02	-	X	-	
05	Mapas Mundi	01	-	X	-	
06	Quadro de Ci- ência	01	-	X	-	
07	Outros Mapas	03	-	X	-	
08	Proposta Cur- ricular	01	-	X	-	
09	Roteiro Pro - gramático	04	-	X	-	
10	Bandeira do Brasil	01	-	X	-	
11	Ventilador	01	-	X	-	
12	Máquina Olive tti	01	-	X	-	
13	Bandeira da Paraíba	02	-	X	-	
14	Globo Terres- tre	01	-	X	-	

PESSOAL DOCENTE

Nº DE ORDEM	PROFESSOR	CARGO OU FUNÇÃO	HABILITAÇÃO
01	MARIA DO SOCORRO QUEIROGA	Professor	Pedagógico
02	Maria do Socorro Sá	"	"
03	Maria Francisca da Silva	"	"
04	Luzia Fernandes Vieira	"	"
05	Mª do Socorro F. Almeida	"	"
06	Rita Onorato Nunes	"	"
07	Artenira Mª da S; Freitas	"	Lic. Plena
08	Maria de Fatima Almeida	"	Pedagógico
09	Danúzia Fernandes Q	"	"
10	Eliete Jácome de Lima	"	"
11	Francisca L. da Silva	"	"
12	Maria do S. da Cruz	"	"
13	José Cezário Neto	Ag. Adm.	Científico
14	Maria L. de Fiqueredo	Professor	Pedagógico
15	Geralda M. Fernandes	"	"
16	Irene Alves de Andrade	"	"
17	Maria do S. F. da Silva	"	"
18	Maria L. de Santana	"	"

RECURSOS HUMANOS (Pessoal de Apoio)

Nº DE ORDEM	NOME	HABILITAÇÃO	CARGO OU FUNÇÃO
01	Flaviana And. Anacleto	Aux.de Serviço	Pedagógico Incompleto
02	Geralda F <sup>ca</sup> .de Sousa	" " "	1º Grau Incompleto

7,2. Material de Cantina

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CONDIÇÕES			OBSERVAÇÕES
			BOM	ÓTIMO	REGULAR	
01	Copos	110	-	X	-	
02	Pratos	43	-	X	-	
03	Colheres	150.	-	X	-	
04	Peneiras	02	-	X	-	
05	Urupema	01	-	X	-	
06	Bacias	03	-	X	-	
07	Chaleira	03	-	X	-	
08	Caldeirão	02	-	X	-	
09	Caçarola	03	-	X	-	
10	Fogão	01	-	X	-	
11	Conchas	04	-	X	-	
12	Filtro e mesa	02	-	X	-	
13	Bandeja	02	-	X	-	
14	Pãozeira	03	-	X	-	

### 8. A CLIENTELA ESCOLAR

A escola absorve uma clientela de 252 / alunos, na sua maioria constituída em grande parte por elementos de classe pobre, em geral são filhos de agricultores, comerciantes etc.

Origem - originam-se das zonas urbana e rural, cujo nível econômico é o baixo ou melhor, a média e baixo; a média salarial é salário mínimo.

Grau de Instrução - o grau de instrução dos pais variam muito. Encontra-se filhos de pais titulares, filhos de analfabetos e semi-analfabetos.

Disponibilidade dos pais para ajudar a escola - os pais demonstram boa vontade para colaborar com a Escola, dando sempre a sua ajuda ou seja participação dentro do possível, aceitando as sugestões da direção, participando das reuniões bimestrais e ajudando na disciplina dos filhos e na resolução dos deveres de casa.

#### 8.1. Alunos matriculados por série, turma e turno.

SÉRIE	Nº DE ALUNOS	TURMAS	TURNOS
1ª	136	04	Manhã
2ª	050	02	Tarde
3ª	045	02	Tarde
4ª	021	01	Tarde
TOTAL	252	09	-



# Prefeitura Municipal de \_\_\_\_\_

## MATRÍCULA INICIAL - 198~~8~~

LOCALIDADE: ZONA **URBANA**

8.2. Distribuição da matrícula por série, sexo, idade se novato ou repetente.

ALFABETIZ.	SEXO	-7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	TOTAL
Novato	Masc.															
	Fem.															
Repetente	Masc.															
	Fem.															

1ª SÉRIE	SEXO	-7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	TOTAL
Novato	Masc.	03	13	12	10	10	01	-	01	-	-	-	-	-	-	50
	Fem.	-	08	05	05	03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21
Repetente	Masc.	-	03	07	06	04	02	01	01	-	-	-	-	-	-	24
	Fem.	-	06	15	06	06	06	-	02	-	-	-	-	-	-	41

TOTAL: 136

2ª SÉRIE	SEXO	-7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	TOTAL
Novato	Masc.	-	-	02	02	05	03	02	02	02	-	-	-	-	-	18
	Fem.	-	-	01	02	01	01	-	-	-	-	-	01	-	-	06
Repetente	Masc.	-	-	-	01	-	03	03	01	01	01	-	-	-	-	10
	Fem.	-	-	-	01	-	04	06	02	-	02	01	-	-	-	16

TOTAL: 50

3ª SÉRIE	SEXO	-7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	TOTAL
Novato	Masc.	-	-	01	-	01	02	-	03	02	01	01	-	02	-	13
	Fem.	-	-	-	04	02	05	02	03	01	03	-	-	-	03	23
Repetente	Masc.	-	-	-	-	-	01	02	-	01	02	-	-	-	-	05
	Fem.	-	-	-	-	-	-	-	04	-	-	-	-	-	-	04

TOTAL: 45

4ª SÉRIE	SEXO	-7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	TOTAL
Novato	Masc.	-	-	-	-	04	01	01	01	01	-	-	-	01	-	09
	Fem.	-	-	-	-	-	-	-	01	02	-	-	-	-	01	04
Repetente	Masc.	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	-	02
	Fem.	-	-	-	-	-	02	01	-	03	-	-	-	-	-	06

TOTAL: 21

## 9. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

O Grupo Escolar Ernani Sátiro funciona atualmente em dois turnos (manhã e tarde) atendendo uma / clientela de 252 alunos em regime de 1ª a 4ª série, correspondendo a 180 dias letivos e 720 horas/aulas. Oferece além do Núcleo Comum o Ensino Religioso e Educação Física. Tem também a escola seu funcionamento normal nos horários de 7:00 às 11:00 / horas e de 13:00 às 17:00 horas. Não possui regime<sup>nto</sup> escolar, porém, tem seu Currículo Pleno elaborado pelos professores e supervisor e obedece criteriosamente o seu Calendário Escolar / emanando da Secretaria de Educação e Cultura.

## 10. SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

De acordo com as resoluções da Secretaria de Educação e Cultura, através do Calendário Escolar e Ordem de Serviço é feito o planejamento anual tendo como base a Proposta Curricular e o Roteiro Programático, realizado em dias pré-determinados no Calendário Escolar, os quais são obedecidos pontualmente.

Preparado o Plano Anual, há elaboração semanal das atividades a serem executada diariamente.

O índice de aprendizagem é bem satisfatório, atingindo em média um percentual de 94% de aprovações, cujo quadro demonstrativo se vê adiante, bem como a Ata Final de encerramento.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
CENTRO REGIONAL DE SUPERVISÃO DE CAJAZEIRAS  
QUADRO RESUMO PARA O FINAL DO ANO LETIVO = ANO: 1.986 MUNICÍPIO Uiraúna ZONA Urbana  
UNIDADE ESCOLAR Grupo Escolar Ernani Sátiro

10.1. Quadro Resumo para o final do Ano Letivo 1.986.

SÉRIES	MATRÍCULA INICIAL	ALUNOS FINAL	ALUNOS EVADIDOS	ALUNOS TRANSFERIDOS	Nº ALUNOS APROV. / RECUP.	Nº ALUNOS APROV. C/RECUP.	TOTAL ALUNOS APROV.	TOTAL ALUNOS REPROV.
PRÉ								
1ª	136							
2ª	050							
3ª	045							
4ª	091							
TOTAL	252							

10.2. Quadro Final por Níveis

NÍVEIS SÉRIES	I	II	III	IV	% APROVAÇÃO	OBSERVAÇÃO
	PRÉ					
1ª						
2ª						
3ª						
4ª						
TOTAL						
APROVADOS			REPROVADOS			
1ª a 4ª Série			1ª a 4ª Série			



ESTADO DA PARAIBA

DIVISÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO — UIRAÚNA - PB.

ATA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DE 19.....

No dia ..... de ..... de 19....., foram encerradas as aulas da Unidade Escolar ..... localizada no ..... município de Uiraúna, cujo resultado se vê no quadro abaixo.

Table with columns: SÉRIES, M. INICIAL (MASC., FEM.), TRANSFERIDOS (MASC., FEM.), EVADIDOS (MASC., FEM.), MAT. FINAL (MASC., FEM.), APROVADOS (MASC., FEM.), REPROVADOS (MASC., FEM.), PERCENTUAL DE APROVAÇÃO (%), OBSERVAÇÃO. Rows include PRÉ, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª.

Alunos aprovados: pré ..... 1ª ..... 2ª ..... 3ª ..... 4ª ..... Total: .....

Reprovados: pré ..... 1ª ..... 2ª ..... 3ª ..... 4ª ..... Total: .....

E para constar, em ..... lavrei a presente ata que vai por mim devidamente assinada.

## 11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Os critérios adotados pela Escola/ para o sistema de Avaliação diagnóstica e somativa, possibilitan/ do ao aluno condições para um maior e melhor domínio dos padrões estabelecidos nos objetivos educacionais da Escola.

Além do rendimento escolar dos co- nhecimentos adquiridos avalia-se também as atitudes, hábitos e / habilidades preponderando os aspectos qualitativos sobre os quan- titativos.

Na avaliação somativa o professor/ utiliza como instrumento, testes, questionários, trabalho em gru- po, trabalhos individuais, atenção, participação do aluno em au- la.

A recuperação é contínua, e após a constatação das distorções o professor juntamente com o supervis- sor fazem: a montagem de um esquema de recuperação dentro dos / conteúdos não dominados, constante de objetivo trabalhado, ativi- dades desenvolvidas e dificuldades constatadas. No final do semes- tre faz-se a recuperação determinada pela Secretaria da Educação. A média global da Escola é 6,0. Constata-se maior índice de re - provação na 2ª série, cuja causa provável é a falta de fundamen - tação da série anterior no domínio da leitura.

## 12. SERVIÇOS OFERECIDOS PELA ESCOLA

A Escola não dispõe de administrador Escolar, respondendo pela administração o Supervisor Escolar que em dupla função luta com grande sacrifício.

Conta com um número de 17 (dezesete / ) professores e 02 auxiliares de serviço como se vê nos quadros.

Não existe: Orientador Educacional, Assistente Social, Assistência Médica.



13. CURRÍCULO DA ESCOLA (Grade Curricular)

<u>COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO</u>	9	9
Língua Portuguesa.....	05	180
Educação Física.....	<u>03</u>	<u>108</u>
TOTAL	08	288
<u>INTEGRAÇÃO SOCIAL</u>		
Estudos Sociais.....	04	144
Ensino Religioso.....	<u>01</u>	<u>36</u>
TOTAL	05	180
<u>CIÊNCIAS</u>		
Ciências.....	02	72
Matemática.....	<u>03</u>	<u>108</u>
	05	180

14. INSTITUIÇÃO ESCOLAR DE APOIO AO EDUCANDO

9 São Instituições existentes na Escola:  
9 encontro de pais e mestres, bimestralmente para a entrega do /  
rendimento escolar, conversa com os pais, debates, conclusões.

Caixa Escolar - funciona em benefício/  
dos alunos na aquisição de material escolar, complementação da  
merenda escolar e outros recursos.

Merenda Escolar - funciona diariamente  
atendendo a um cardápio estabelecido pela Escola. Os gêneros /  
que se recebe são de boa qualidade e suficiente <sup>para</sup> ao atendimento  
da clientela carente.

## 15. ANÁLISE DA DIAGNOSE

Tendo a Escola uma necessidade de uma /  
diagnose, elaboramos esta onde passamos a esclarecer que a  
pesquisa feita atendeu aos objetivos propostos:

- Efetuar um trabalho coerente.
- Facilitar um melhor desempenho na ela  
boração do Currículo Pleno.

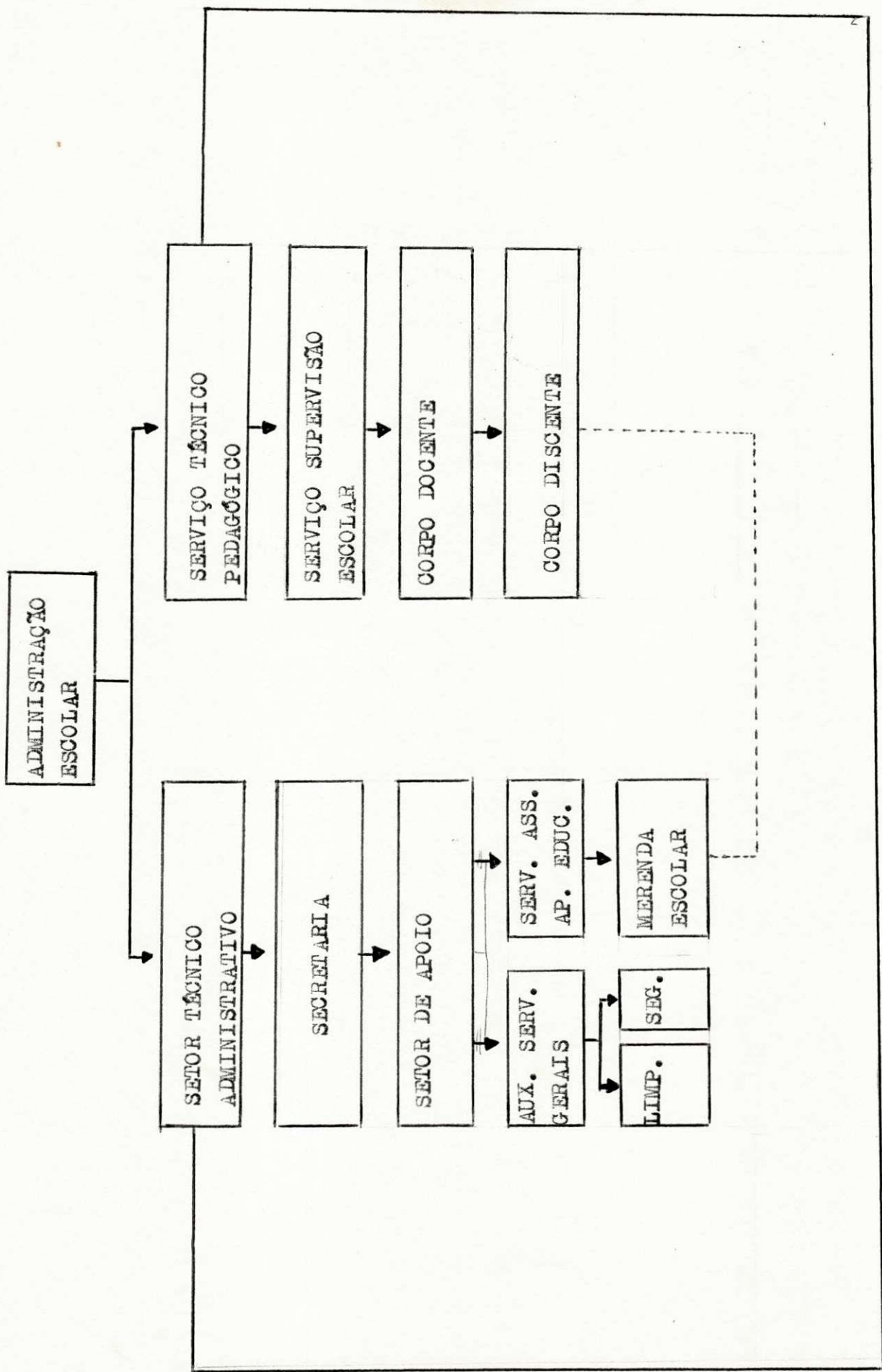
Ponto Negativo - a falta de um adminis-  
trador para melhores esclarecimento<sup>s</sup> ao que se refere: toda sis-  
temática educacional da Escola, mesmo assim procuramos através  
dos arquivos, mostrarmos o que é a Escola Ernani Sátiro.

## 16. CONCLUSÃO

A referida diagnose nos apresentou maiores e melhores experiências sobre tudo favorecendo cada vez mais na elaboração do Currículo Pleno, Cujos esclarecimentos aqui presentes são em dados verdadeiros.

Foi um trabalho incentivador trazendo-nos/ mais ainda um aspecto da realidade escolar, aspecto este que / causa responsabilidade, dinamismo e coragem.

17. O R G A N O G R A M A



9.9.

18. BIBLIOGRAFIA

Consultas nos Arquivos

Livro de matrícula

Plano de Direção